



CARTA-COMPROMISSO DA EJA

Rio Claro, 20 de março de 2010.

O Fórum de Educação de Jovens e Adultos de São Paulo que há quase onze anos tem realizado, juntamente com outros Fóruns Estaduais, uma luta em defesa da EJA em todo o País, convida o poder público, educadores(as), educandos(as) e toda sociedade civil das cidades paulistas a se comprometerem com a formulação e concretização de políticas públicas emancipatórias para essa modalidade da educação básica, manifestando sua adesão a essa carta-compromisso.

O convite faz parte de um conjunto de ações que, no decorrer da sua trajetória, o Fórum Estadual de EJA/SP tem realizado junto ao Poder Público e à sociedade civil, para a superação das políticas compensatórias e indefinidas que marcam a história da educação de jovens e adultos em nosso país.

A EJA, como uma modalidade da Educação Básica, tem sustentabilidade legal amparada na Constituição Federal, na Lei de Diretrizes e Bases da Educação-LDB, nas Diretrizes do Conselho Nacional de Educação, no Plano Nacional de Educação e precisa ser respeitada em sua especificidade. Ressalte-se também que o estabelecimento de políticas públicas para a Educação de Jovens e Adultos constitui uma forma de superar uma imensa dívida social que os poderes constituídos e a sociedade civil têm para com as pessoas que tiveram seus direitos educacionais negados.

Na nossa região queremos que as cidades façam sua adesão ao compromisso de estabelecer e ampliar políticas de acesso à Educação de Jovens e Adultos bem como de assegurar medidas que garantam a continuidade do atendimento a esses educandos e educandas.

Apontamos diretrizes de atendimento defendidas pelo Fórum Estadual de EJA/SP que possam orientar os planos de sua ação:

- Realização de censo no município para mapear a demanda real e a potencial de EJA;
- Estabelecimento de políticas educativas sistêmicas que respeitem a EJA na sua especificidade, com um currículo próprio que dialogue com o Mundo do Trabalho e da Cultura e contemple a diversidade que a caracteriza: de gênero, etnia, faixa etária, território, pessoas com deficiências e privados (as) de liberdade;
- Ações de atendimento flexíveis que considerem as diferentes possibilidades de tempo e espaço de jovens e adultos para a frequência às aulas;
- Implementação de políticas que contemplem, nos programas de EJA, os aspectos de acesso, gestão democrática e continuidade dos estudos;
- Políticas de educação de jovens e adultos em que as áreas da saúde, trabalho, cultura, meio ambiente e outras interajam e estabeleçam relações de intersetorialidade que atendam às demandas da EJA;
- Apoio ao “Compromisso São Paulo Analfabetismo Zero” e as ações de alfabetização do “Programa Brasil Alfabetizado”, que tem por objetivo incentivar ações nos municípios do Estado de São Paulo voltadas para a superação do analfabetismo. (REMEC/UNDIME/UNCME/UNESCO).
- Propor políticas públicas que assegurem a formação inicial e continuada dos educadores(as) da EJA e realizar ações para garantir as mudanças necessárias a essa modalidade.

Sua adesão a essa carta compromisso é importante para fortalecer o movimento por uma EJA de qualidade, na perspectiva de políticas públicas para esta modalidade da Educação Básica.

Atenciosamente

FÓRUM ESTADUAL DE EJA DE SÃO PAULO